



Motivações para o Empreendedorismo: Necessidade e Oportunidade

Paulo Vitor Ribeiro Bandeira¹; Thiago Sousa Silva²

Resumo: O empreendedorismo é o processo de criar, desenvolver e gerenciar um negócio, assumindo riscos financeiros e pessoais. Pode ser classificado em dois tipos principais: empreendedorismo por necessidade e empreendedorismo por oportunidade. O índice elevado de novos empreendedores que surgem a cada ano tem impulsionado diversos estudos sobre esta temática. Assim, este estudo objetivou apontar os fatores que agem como incentivadores para empreender e a relação de empreendedorismo por oportunidade ou necessidade. Para tanto traçou-se a seguinte problemática: Quais as motivações para o empreendedorismo? O que é o empreendedorismo por necessidade e por oportunidade? Foi realizada uma revisão bibliográfica de caráter sistemático para a promoção de um estudo básico, exploratório e qualitativo fundamentado em artigos científicos e demais produções científico-acadêmicas na base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no período de 2012 a 2022. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionadas 10 publicações. Observou-se que, nos últimos anos, ainda há poucas publicações que envolvem o tema. Os resultados indicam que os motivos para empreender vão além da lógica binária oportunidade versus necessidade, incluindo: oportunidade, realizações pessoais, insatisfação com emprego, falta de oportunidade no mercado de trabalho, família e influência externa. Assim, tanto a motivação por necessidade quanto a motivação por oportunidade podem levar ao sucesso do empreendedorismo, basta ter preparo para tal.

Palavras-Chave: Empreendedorismo. Oportunidade. Necessidade.

Motivations for Entrepreneurship: Need and Opportunity

Abstract: Entrepreneurship is the process of creating, developing, and managing a business, taking financial and personal risks. It can be classified into two main types: entrepreneurship by necessity and entrepreneurship by opportunity. The high rate of new entrepreneurs emerging every year has driven several studies on this theme. Thus, this study aimed to point out the factors that act as incentives to become an entrepreneur and the relationship between entrepreneurship by opportunity or by necessity.

¹ Acadêmico do curso de Bacharelado em Administração do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão – IESMA/Unisulma. E-mail: paulovitor.ribeiro@hotmail.com;

² Professor Orientador. Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional. Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão – IESMA/Unisulma. E-mail: thiago.silva@unisulma.edu.br.

To this end, the following problematic was outlined: What are the motivations for entrepreneurship? What is entrepreneurship by necessity and by opportunity? A systematic literature review was conducted to promote a basic, exploratory, and qualitative study based on scientific articles and other scientific-academic productions in the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) database from 2012 to 2022. After applying the inclusion and exclusion criteria, 10 publications were selected. It was observed that, in recent years, there are still few publications involving the theme. The results indicate that the reasons for entrepreneurship go beyond the binary logic opportunity versus need, including opportunity, personal accomplishments, dissatisfaction with employment, lack of opportunity in the labor market, family, and external influence. Thus, both motivation by necessity and motivation by opportunity can lead to successful entrepreneurship if one is prepared to do so.

Keywords: Entrepreneurship. Opportunity. Necessity.

Introdução

O comportamento empreendedor acompanha a história da humanidade desde os tempos remotos e foi crucial para a construção e evolução da sociedade. No entanto, o termo “empreendedorismo”, como é conhecido hoje, só surgiu durante o processo de industrialização e ganhou força com o teórico Joseph Schumpeter (LEZANA et al., 2017).

O empreendedorismo é o processo de criar, desenvolver e gerenciar um negócio, assumindo riscos financeiros e pessoais em busca de oportunidades de negócios. É a capacidade de identificar uma necessidade no mercado e criar uma solução para atender essa demanda. Um empreendedor é uma pessoa que está disposta a assumir riscos e a usar a sua criatividade para criar algo novo ou melhorar algo existente, com o objetivo de gerar lucro. O empreendedorismo também envolve a habilidade de liderança, a capacidade de tomar decisões estratégicas e a disposição para enfrentar desafios e superar obstáculos (SEBRAE-SC, 2021).

O empreendedorismo pode ser classificado em dois tipos principais: empreendedorismo por necessidade e empreendedorismo por oportunidade. O empreendedorismo por necessidade é caracterizado por uma pessoa iniciar um negócio por falta de outras opções de renda, geralmente porque não consegue encontrar emprego ou precisa complementar sua renda atual. Essa pessoa pode não ter habilidades específicas ou conhecimentos empreendedores, mas é impulsionada pela necessidade de sobrevivência. Esse tipo de empreendedorismo muitas vezes é visto em países em desenvolvimento ou em momentos de crise econômica. Já o empreendedorismo por oportunidade ocorre quando uma pessoa identifica uma oportunidade de negócio e decide aproveitá-la. Essa pessoa geralmente tem habilidades empreendedoras e conhecimentos específicos em uma área de negócio, além de uma visão de longo prazo para o

crescimento do empreendimento. Esse tipo de empreendedorismo é mais comum em economias mais desenvolvidas, onde há mais oportunidades de negócios (SEBRAE-SC, 2021).

Ambos os tipos de empreendedorismo podem ser bem-sucedidos se o empreendedor tiver uma visão clara e estratégias eficazes de negócios, mas o empreendedorismo por oportunidade geralmente tem maior probabilidade de sucesso, pois o empreendedor tem uma ideia bem definida e pode desenvolver um plano sólido para implementá-la. Assim, pesquisas sobre esta temática tornam-se relevantes.

Vale, Corrêa e Reis (2014) destacam que existem diversos fatores que podem levar uma pessoa a se tornar empreendedora que vão além da oportunidade e necessidade, como: Insatisfação com o emprego atual onde algumas pessoas se tornam empreendedoras porque estão insatisfeitas com seus empregos atuais e desejam ter mais controle sobre suas vidas profissionais; habilidade técnica em que muitos empreendedores possuem habilidades técnicas em uma área específica e decidem utilizar essas habilidades para criar um negócio próprio; desejo de inovação - alguns empreendedores têm uma paixão por inovar e criar algo novo; necessidade econômica já que algumas pessoas se tornam empreendedoras por necessidade econômica, como por exemplo, quando perdem o emprego e precisam encontrar outras formas de ganhar dinheiro e; motivação pessoal, muitos empreendedores são motivados por fatores pessoais, como o desejo de alcançar a independência financeira ou de fazer uma diferença positiva na sociedade.

Diante disso, essa pesquisa é de grande relevância devido ao índice elevado de novos empreendedores que surgem a cada ano, impactando diretamente no futuro dos envolvidos. O estudo desenvolvido proporcionará um conhecimento maior sobre a origem do empreendedorismo, fornecerá dados fundamentais para o reconhecimento de um empreendedor por necessidade e por oportunidade, além mostrar qual o perfil de um empreendedor. Desse modo, a pesquisa impera com a seguinte problemática: Quais as motivações para o empreendedorismo? O que é o empreendedorismo por necessidade e por oportunidade?

Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica de caráter sistemático para a promoção de um estudo básico, exploratório e qualitativo fundamentado em artigos científicos e demais produções científico-acadêmicas que se mostraram úteis e pertinentes à pesquisa. Assim, este trabalho teve por objetivo geral apontar os fatores que agem como incentivadores para empreender e a relação de empreendedorismo por oportunidade ou necessidade. Através dos seguintes objetivos específicos: Caracterizar o que influencia o desempregado a

empreender; identificar os fatores incentivadores e; evidenciar os fatores que facilitam o empreendedorismo.

Empreendedorismo

A palavra empreendedorismo foi citada pela primeira vez em 1925, originada a partir do termo inglês “*entrepreneurship*” que é a junção do termo francês “*entrepreneur*” com o sufixo inglês “*ship*” e significa começar algo novo assumindo os riscos que possam ocorrer (HISRICH; PETERS; SHEPHERD, 2014).

Ao longo da história, o significado de empreendedorismo foi se modificando, sofrendo algumas transformações para se adaptar à nova realidade do mercado, mas manteve sempre uma ligação íntima com a ideia de inovação. Em geral, as definições mais atuais do termo destacam que o empreendedorismo é o processo de criar algo novo com valor agregado, por meio de tempo, esforço e dedicação, que oferece certos riscos e potenciais recompensas.

Os autores Leal et al. (2018, s.p) destaca que o conceito de empreendedorismo tem grande poder e é compreendido como “uma arte de fazer alguma coisa surgir ou acontecer, ser criativo e realizar algo novo, sonhar e transformar ideias em realidade”. Além disto, destaca que é um fenômeno de força e crescimento que elimina barreiras culturais, comerciais, globaliza e renova conceitos econômicos.

Sebrae (2007, p.15 *apud* LIMA, 2020, p. 21) destaca que:

Empreendedorismo é o processo de criar algo novo com valor, dedicando o tempo e o esforço necessários, assumindo os riscos financeiros, psíquicos e sociais correspondentes e recebendo as consequentes recompensas da satisfação e independência econômica e pessoal.

Alguns autores indicam que o ato de empreender não é simplesmente abrir um negócio inovador, mas, que é necessário ser algo original, com capacidade de promover o desenvolvimento de diversas áreas e setores e que tragam, na maioria das vezes, uma realização profissional ou pessoal (HALICKI, 2012).

A ideia de empreendedorismo vem desde os tempos remotos e acompanha a história da humanidade. Embora a ideia de negócio não tenha sido formulada, ela já existia em sociedades distantes onde as pessoas sabiam gerir de forma assertiva os seus recursos e trocar os seus excedentes pelo que lhes faltava. No entanto, é preciso ressaltar que não apenas a troca, a criação de moedas e o desenvolvimento do processo de compra e venda podem ser entendidos como negócios. As criações de cidades e monumentos gigantescos, como os Maias, Incas,

Astecas, Egípcios, Persas, Chineses, entre outros, também são fruto de um olhar empreendedor (FATTURI, 2013).

Por volta do século XVII, quando o termo empreendedorismo começou a ser disseminado, a noção formal de negócio começou a avançar, principalmente, por meio de acordos entre a burguesia e o governo para alavancar a produção. Com o decorrer da Revolução Industrial, este avanço foi ainda maior, tendo a Grã-Bretanha como a pioneira, com produção em série e máquinas produtivas que reformularam o mercado e a economia. Assim, o empreendedorismo se tornou associado com novos modelos de negócio e, mais do que isso, de instituiu a ideia de inovar para produzir, sejam bens materiais ou serviços (FATTURI, 2013).

Atualmente, o contexto de empreendedorismo vem evoluindo não somente para a criação do novo no sentido empresarial de ser o dono do próprio negócio. É tido como componente essencial na mobilização de capital, agregação de valor aos recursos naturais, produção de bens e administração dos meios para incrementar a economia em todo o mundo (SEBRAE, 2007).

No Brasil, a história do empreendedorismo é um pouco mais atual, uma vez que somos parte do novo mundo. Desde a chegada dos portugueses em território brasileiro, houve um certo empreendedorismo por parte dos colonizadores em relação às matérias-primas presentes no país, como a madeira, a cana de açúcar e o ouro, ainda que os resultados fossem para a Europa. Um nome de bastante destaque no empreendedorismo nesta época é o Barão de Mauá que investiu fortemente nos meios de transporte que impulsionaram a expansão brasileira (SANTIAGO, 2020).

O empreendedorismo em si, só chegou com esse conceito nos anos 90 com uma forte abertura econômica. A necessidade de competir com os produtos importados que aparentavam uma qualidade maior, fez com que houvesse uma busca de estratégias, por parte dos empreendedores brasileiros, pela fidelização do seu público brasileira (SANTIAGO, 2020).

Com as inúmeras transformações socioeconômicas, as organizações foram obrigadas a se adaptarem reduzindo as suas estruturas e diminuindo o quantitativo de colaboradores. Assim, houve o aumento do desemprego que, por sua vez, impulsionou os serviços de terceirização, implicando também no aumento do potencial empreendedor. Dornelas (2005) esclarece que o momento atual é visto como a “era do empreendedorismo” já que são os empreendedores que estão inovando o conceito de economia, renovando as relações de trabalho e geração de riqueza.

Atualmente, no País, a disseminação da relevância do empreendedorismo na contribuição para o processo de desenvolvimento econômico local já é bastante presente. Tem

havido importantes iniciativas relacionadas ao processo de conectar projetos no campo do empreendedorismo, justamente porque o país possui um forte conjunto de instituições e profissionais que podem usufruir de incentivos para a criação de micro e pequenas empresas, disseminando a cultura empresarial (BEZERRA, 2011).

Nota-se que a falta de emprego é um dos fatores que fazem com que inúmeras pessoas despertem o desejo de empreender. Barros (2008, p. 20) mostra em seu estudo que “a taxa de desemprego varia inversamente com o crescimento econômico e com a taxa de empreendedorismo”. Assim, as pessoas são motivadas a empreender por dois motivos: oportunidade e/ou necessidade.

Empreendedorismo por Necessidade

A necessidade é uma condição de desequilíbrio causada pela carência de algo que ocorre no interior do empreendedor, predispondo-o para determinados tipos de comportamentos. Este tipo de empreendedorismo é praticado, em sua maioria, pela população pobre urbana, devido, principalmente, às dificuldades de acesso ao mercado de trabalho assalariado e à precarização do trabalho.

De acordo com REYNOLDS; BYGRAVE; AUTIO (2002, p.20 *apud* SANCHES, 2018, s.p):

Boa parte das pessoas que se envolve com o empreendedorismo por necessidade é por não terem outra opção de trabalho e, conseqüentemente tem a necessidade de estarem economicamente ativas. Já as pessoas motivadas pela oportunidade, são capazes de identificar um negócio dentre aqueles que lhe foi apresentado.

Os empreendedores por necessidade, geralmente são aquelas pessoas que não possuem trabalho formal, e passam a empreender para manter-se economicamente ativos na sociedade. Geralmente, iniciam suas atividades de negócio sem nenhum planejamento por impulso do momento em que vivem (SILVA; ISTOE; SILVA, 2020). É válido ressaltar que apesar de existir alguns casos de sucesso com relação ao empreendedorismo por necessidade, este não deve ser visto como uma solução viável e acessível para todos (BRUM, 2003).

Uma pesquisa realizada pelo *Global Entrepreneurship Monitor – GEM* (2017) em 2017 mostrou que 39,9% dos novos empreendedores surgiram por necessidade. Apesar de ter sido menor que o empreendedorismo por oportunidade (59,4%), este patamar ainda é crescente, se comparado com anos anteriores.

Outro estudo realizado pelo GEM (2020) elencou que 55% das mulheres brasileiras decidiram iniciar seus próprios negócios por necessidade de obter renda. No mesmo ano a taxa de empreendedorismo total no Brasil atingiu o menor patamar nos últimos oito anos, caindo para 31,6%. No entanto, aumentou significativamente, o número de empreendedores por necessidade, ou seja, brasileiros que perderam renda devido ao desemprego, ou por outras razões, e encontraram no empreendedorismo uma maneira de movimentar a economia.

As chances de sucesso de um empreendedorismo por necessidade tendem a ser menores do que as de um empreendimento por oportunidade, devido às circunstâncias desfavoráveis em que muitas vezes são iniciados, como falta de recursos financeiros, experiência limitada em negócios e falta de planejamento adequado. De acordo com um estudo realizado pelo Sebrae em 2019, a taxa de sobrevivência de empresas no Brasil é de cerca de 76% no primeiro ano de atividade, 58% no segundo ano e 44% no terceiro ano. Esses números indicam que, em média, menos da metade das empresas sobrevivem após três anos de atividade.

No entanto, é importante destacar que a taxa de sobrevivência pode ser influenciada por diversos fatores, como o setor de atividade, o tamanho do negócio, o planejamento e a gestão financeira. Empreendedores que buscam capacitação e orientação, realizam um planejamento adequado e desenvolvem habilidades empreendedoras têm mais chances de sucesso, mesmo em circunstâncias desfavoráveis.

Além disso, um estudo publicado no *Journal of Business Venturing* mostrou que a motivação por necessidade pode ser um fator motivador para empreendedores de países em desenvolvimento, que enfrentam dificuldades econômicas e de acesso ao mercado de trabalho. Segundo o estudo, esses empreendedores tendem a ser mais criativos e inovadores para superar as dificuldades e encontrar oportunidades de negócio

Empreendedorismo por Oportunidade

O empreendedorismo por oportunidade ocorre quando o empreendedor identifica uma determinada necessidade ou desejo na sociedade. Em geral, esse tipo de empreendedorismo parte de uma escolha individual, em que a pessoa tem habilidades a serem exploradas em favor do mercado. Empreendem de modo mais planejado e estratégico, ao contrário de quem empreende por necessidade. Empreendedores por oportunidade são, portanto, pessoas extremamente observadoras e atentas às demandas dos mercados (MARQUES, 2020).

De acordo com Lyrio (2008, p. 26) “O empreendedor deve avaliar a oportunidade que tem em mãos, para evitar despendendo tempo e recursos em uma ideia que talvez não agregue tanto valor ao negócio nascente ou já criado”. Empreender neste caso é realmente uma escolha e não uma forma de se esquivar do desemprego ou da falta de perspectivas. Os “Empreendedores por oportunidade são motivados pela percepção de um nicho de mercado em potencial e Empreendedores por necessidade: são motivados pela falta de alternativa satisfatória de ocupação e renda”. (GEM, 2005, p. 13)

Nesta mesma visão Drucker (2008, p.45) afirma que “é a mudança o que sempre proporciona a oportunidade para o novo e o diferente”. As pessoas que buscam empreender por oportunidade identificam no mercado a necessidade de algo diferente, de algo novo ou na melhoria de algo já existente.

É importante salientar nesses casos que uma boa ideia nem sempre é uma boa oportunidade. É necessário que os empreendedores façam um distanciamento do apego emocional a ideia e análise de forma detalhada se é uma boa oportunidade. Dolabela (1999, p.4) diz que “boas ideias não são necessariamente oportunidades e não saber distinguir umas das outras é uma das grandes causas de insucesso, comuns entre os empreendedores iniciantes”.

Segundo o Relatório Global de Empreendedorismo 2020-2021, a taxa de empreendedorismo por oportunidade no mundo foi de 17,9% em 2021. O país com a maior taxa de empreendedorismo por oportunidade foi Uganda, com uma taxa de 40,5%. Outros países com altas taxas incluem Peru (35,4%), China (33,3%) e Colômbia (32,1%). Os países com as menores taxas de empreendedorismo por oportunidade incluem Suíça (2,6%), Japão (2,9%) e Luxemburgo (3,1%).

No Brasil, de acordo com dados do *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM), a taxa de empreendedorismo por oportunidade em 2020 foi de 12,6%, um aumento em relação a 2019, que foi de 11,1%. Isso indica que, apesar dos desafios econômicos enfrentados pelo país, ainda há uma parcela significativa de empreendedores que veem oportunidades de negócio no mercado brasileiro. O setor de serviços é o principal setor de atividade dos empreendedores por oportunidade no Brasil, seguido pelo setor de comércio.

A chance de sucesso de um empreendimento por oportunidade depende de diversos fatores, como a qualidade do produto ou serviço oferecido, a demanda do mercado, a concorrência, a gestão financeira, entre outros. Não há uma resposta única para essa pergunta, pois cada negócio é único e tem suas próprias características e desafios.

Teoricamente, empreender por oportunidade possibilita o aumento nas chances de sucesso, uma vez que há um planejamento prévio e organização de recursos. Além disso, o empreendedorismo por oportunidade, no geral, afeta de forma significativa o crescimento econômico de um país, uma vez que gera empregos e movimenta a estagnação da nação.

Metodologia

Tipo de Pesquisa

A pesquisa consiste em uma revisão de literatura do tipo integrativa com abordagem qualitativa, de caráter descritivo-exploratório, com objetivo de realizar uma análise para apontar os fatores que agem como incentivadores para empreender e a relação de empreendedorismo por oportunidade ou necessidade.

Conforme Souza, Silva e Carvalho (2010) a revisão de literatura integrativa surgiu como alternativa para revisar rigorosamente e combinar estudos com metodologias diferentes e integrar os resultados. Tem o potencial de promover os estudos de revisão e diversas áreas do conhecimento, mantendo o rigor metodológico das revisões sistemáticas. Esse método permite a combinação de dados de diferentes literaturas, sejam elas empíricas ou teóricas, cujo objetivo é direcionar os pesquisadores à definição de conceitos, identificação de lacunas nas áreas de estudos, revisão de teorias e análise metodológica dos estudos sobre a temática, ampliando as possibilidades de análise da literatura.

De acordo com Gil (2017), a pesquisa bibliográfica é a busca de informações publicadas (impressa ou eletrônica) onde é passível de se tornar fonte de consulta. No que pese a abordagem do problema é uma pesquisa qualitativa, pois a pesquisa não visa quantificar ou enumerar unidades ou categorias, mas sim se ter o conhecimento a cerca sobre o que a literatura aborda acerca da temática adoção à brasileira. Já quanto aos métodos de abordagem utilizou-se da dedução, pois possui a finalidade lógica, onde se pode dispor várias proposições. Este método possui sua fundamentação em um silogismo, sendo que parte de uma premissa maior, passando para uma menor, a fim de chegar a uma conclusão particular.

A pesquisa teve a intenção de proporcionar uma visão geral acerca dos fatores que agem como incentivadores para empreender e a relação de empreendedorismo por oportunidade ou necessidade, utilizando-se da pesquisa exploratória já que não existem muitos estudos sobre o caso. Assim, por meio desse estudo, é possível conhecer com maior profundidade o assunto, de

modo a torná-lo mais claro e construir questões importantes para a condução da pesquisa (BEUREN et al.,2014).

De acordo com Fachin (2006) a pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade entre o pesquisador e o problema pesquisado, com vistas a torná-lo mais explícito, aprimorar ideias e posteriormente construir hipóteses. Este tipo de pesquisa costuma envolver grandes levantamentos bibliográficos.

Possui ainda, caráter descritivo, pois visa esmiunçar todos os aspectos do empreendedorismo. BAUREN et al. (2014) define a pesquisa descrita como uma estrutura do intermediário entre a pesquisa exploratória e a explicativa, ou seja, não é tão preliminar como a primeira e nem tão aprofundada como a segunda. Nesse contexto, descrever significa identificar, relatar comparar, entre outros aspectos.

Instrumento de Coleta de Dados

Na primeira etapa do estudo foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica sobre o empreendedorismo por oportunidade e necessidade. Para o desenvolvimento desta etapa foram consultadas bases de dados científicos, coletando-se artigos científicos disponibilizados no portal Google Acadêmico e que estivessem disponíveis na base de dados do Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que reúne 128 bases referenciais, além de livros, enciclopédias, normas técnicas, dentre outros. No período de 2012 a 2022.

Para a elaboração da pergunta norteadora de pesquisa foi utilizada a estratégia PICO, a qual representa um acrônimo para População, Indicador, Comparação e Outcome (desfecho), conforme descrito no Quadro 1. Esses elementos são fundamentais para a construção da pergunta e busca bibliográfica organizada e eficaz, possibilitando uma maior aquisição de estudos nas bases de dados (GALVÃO; PEREIRA, 2014).

A pergunta norteadora delimitada foi: Quais as motivações para o empreendedorismo, necessidade ou oportunidade? Partindo-se desse pressuposto, iniciou a busca de evidências.

Quadro 1. Descrição da estratégia PICO para elaboração da questão norteadora da pesquisa.

Acrônimo	Definição	Descrição
P	População	Empreendedores
I	Indicador	Empreendedorismo por oportunidade
C	Comparação	Empreendedorismo por necessidade
O	Outcome (desfecho/resultado)	Repercussões no mercado de trabalho.

Fonte: Adaptada de Galvão; Pereira (2014).

A partir dos artigos levantados foram selecionados apenas aqueles que estavam disponíveis em sua forma completa e que estiveram sido publicados no período de 2012 a 2022, utilizando trabalhos em idiomas português e inglês, na base de dados escolhidas. Para a seleção do material bibliográfico foram incluídos os estudos que apresentassem os seguintes descritores: Empreendedorismo; Empreendedorismo por oportunidade; Empreendedorismo por necessidade; empreendedor. Foram excluídos os artigos duplicados.

Análise dos Dados

Os artigos foram analisados e tabulados quanto ao conteúdo com base nos objetivos e classificados quanto ao assunto. Posteriormente, os dados foram tabulados quanto à caracterização das publicações, aos idiomas de origem, país de origem, metodologias utilizadas nos estudos e posteriormente os sites utilizados na coleta de dados.

Considerando que os resultados foram adquiridos através da tabulação dos dados dos gráficos e tabelas, após análises dos mesmos. Salientando que os resultados da pesquisa foram adquiridos após caracterização e levantamento dos artigos, e as informações mais relevantes foram expostas em forma de tópicos, compondo a revisão da literatura sobre o assunto, e logo em seguida discutida nos resultados e discussões.

Resultados e Discussão

Foram encontradas, mediante a busca dos estudos, 96 publicações relacionadas aos descritores, na plataforma CAPES. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram 50 publicações, com a leitura do título e resumo, verificaram-se, dessas produções publicadas, os artigos que estavam completos e aqueles cuja temática direcionava ao objeto do estudo e, assim, restaram: 10 publicações.

Observou-se que, nos últimos anos, ainda há poucas publicações que envolvem o tema. Apresenta-se, no quadro 2, a síntese dos artigos incluídos nesta revisão integrativa.

Quadro 2: Caracterização dos artigos publicados na plataforma CAPES, no período de 2012 a 2022.

AUTOR	ANO	TEMA	OBJETIVO
Vale, Gláucia Maria Vasconcellos; Correa, Víctor	2013	A dinâmica das motivações empreendedoras: Uma investigação retrospectiva	Investigar a dinâmica entre dois fatores considerados, atualmente, indutores da atividade empreendedora: necessidade e oportunidade

Brás, Gonçalo	2013	O empreendedorismo e suas determinantes: oportunidade ou necessidade?	Avaliar a influência simultânea dos fatores econômicos e institucionais na atividade empreendedora
Carlos Eduardo Tavares, Gilnei Luiz de Moura, Andressa Silva	2013	Confrontando atitudes empreendedoras em empreendedores por oportunidade e por necessidade	Verificar se existem diferenças nas atitudes empreendedoras (planejamento, realização, poder e inovação), entre os empreendedores por oportunidade e empreendedores por necessidade.
Vale, Gláucia Maria Vasconcellos; Corrêa, Victor Silva; Reis, Renato Francisco dos	2014	Motivações para o empreendedorismo: necessidade versus oportunidade?	Identificar os motivos intervenientes na criação de novos empreendimentos.
Rocha, Estevão Lima de Carvalho	2016	Oportunidade ou necessidade? Um estudo do impacto do empreendedorismo no desenvolvimento econômico	Aborda a importância do empreendedorismo para o crescimento e desenvolvimento econômico, à luz da motivação para se iniciar um negócio: se por necessidade ou por oportunidade.
Assunção, Aléxia Galvão; Queiroz, Filipe Dos Anjos; Costa, Robson Antônio Tavares	2017	As variáveis necessidade e oportunidade e suas influências na abertura de micro e pequenas empresas: um estudo de campo no centro comercial de Macapá-AP	Analisar a influência das variáveis necessidade e oportunidade para o surgimento de novos empreendimentos.
Daniel Luiz Igrejas Andrade Júnior, Camila Yano Sato	2019	Influência da Educação Empreendedora na Identificação de Oportunidades de Negócios	Analisar a influência da educação empreendedora na identificação de oportunidades de negócios
Victor Rodrigues de Oliveira	2019	Empreendedorismo de Necessidade, Empreendedorismo de Oportunidade e Ciclo Econômico	Analisar como o empreendedorismo de necessidade e de oportunidade respondem às condições econômicas
Janaynna de Moura Ferraz	2020	Não são gigantes, são moinhos de vento: as desventuras dos/as empreendedores/as em terra <i>brasilis</i>	Fazer um ensaio crítico acerca do empreendedorismo
Ferreira, Thiego	2021	Sobrevivência e Crescimento de <i>Spin-off</i> de Empregados no Brasil: Nascimento por Oportunidade ou Necessidade	Identificar os segmentados entre os tipos <i>pulled</i> (oportunidade) e <i>pushed</i> (necessidade)

Fonte: Dados da Pesquisa, 2023.

As publicações sobre a temática são mais frequentes em periódicos especializados da área da administração, empreendedorismo e psicologia. Os mais proeminentes são: Open Journal Systems; Revista Gestão E Desenvolvimento; Journal of management Analysis; Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração; Saber Humano: Revista

Científica Da Faculdade Antonio Meneghetti; Revista de Administração IMED e; ANPEC/Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia. Com relação ao método a maioria das pesquisas se utilizaram de pesquisa exploratória (n=5), apresentando ainda revisões de literature (n=2), ensaio crítico, pesquisa de investigação e estudo de coorte (n=1, respectivamente).

A revisão de literatura permitiu a compreensão do tema em questão. Após análise de todos os artigos foi verificado que o ano de 2013 obteve um total de 3 artigos, em 2014, 2016, 2017, 2020 e 2021 foi registrada apenas 1 produção, respectivamente, em 2019 houve 2 produções, já em 2012, 2015, 2018 e 2022 não foram encontrados artigos publicados pela CAPES contemplando o termo empreendedorismo. A queda na quantidade de artigos publicados pode ocorrer por diversos fatores, sendo questões públicas, políticas e econômicas dentre outros.

Os temas tratados nos artigos em relação ao termo em estudo foram variados e das mais diversas áreas. Conforme demonstra o quadro 2, dentre os temas abordados em primeiro lugar se destacou o comparativo entre empreendedorismo por oportunidade e necessidade (BRÁS, 2013; TAVARES; MOURA; SILVA, 2013; VALE; CORREA; SILVA, 2014; ROCHA, 2016; ASSUNÇÃO; QUEIROZ; COSTA, 2017; OLIVEIRA, 2019), em segundo lugar a relação entre o desemprego e o ato de empreender (VALE; CORREA, 2013; ASSUNÇÃO; QUEIROZ; COSTA, 2017), abordou-se ainda o empreendedorismo e liderança e a sobrevivência de novos empreendimentos no mercado (FERRAZ, 2020; FERREIRA, 2021).

A caracterização das pesquisas científicas publicadas em plataformas abertas sobre as motivações para o empreendedorismo identificou que as motivações dos indivíduos para realizarem determinada atividade eram múltiplas e algumas delas não haviam sido abordadas anteriormente na literatura. Além disso, foi identificado que essas motivações poderiam interagir entre si, influenciando o comportamento dos indivíduos (BRÁS, 2013; TAVARES; MOURA; SILVA, 2013; VALE; CORREA; SILVA, 2014; ROCHA, 2016; ASSUNÇÃO; QUEIROZ; COSTA, 2017; OLIVEIRA, 2019; VALE; CORREA, 2013; ASSUNÇÃO; QUEIROZ; COSTA, 2017; FERRAZ, 2020; FERREIRA, 2021).

O empreendedorismo é uma competência que pode ser criada e desenvolvida, sendo vista como uma oportunidade em meio às crises, quando as necessidades aumentam e as pessoas começam a enxergar problemas e pensar em possíveis soluções para tais situações. Para atingir o sucesso em uma ação empreendedora, é fundamental que o empreendedor tenha ou desenvolva atitudes de liderança e habilidades de relacionamentos individuais e grupais.

O bom relacionamento aliado ao empreendedorismo favorece o sucesso empresarial, pois vive-se em um tempo em que o principal recurso das organizações é o capital intelectual dos colaboradores e não mais os bens materiais que a empresa possui. É importante ressaltar que as principais características dos indivíduos empreendedores incluem assumir riscos, criatividade, inovação, iniciativa, autonomia, experiência, desejo de independência, know-how, coragem, motivação, entre outras.

Não se pode fazer tudo sozinho, e o empreendedor de sucesso precisa compartilhar os planos e ações. Quanto melhor as interações interpessoais, melhor o relacionamento e mais eficazes são os resultados. O fato de as habilidades poderem ser adquiridas, desenvolvidas e melhoradas é uma grande vantagem para o cenário organizacional. Dessa forma, é possível criar uma equipe e prepará-la para contemplar oportunidades que antes não eram reconhecidas, bem como os processos de planejamento e implementação podem ser cada vez mais melhorados.

O empreendedorismo é uma atividade que envolve a criação, desenvolvimento e gestão de um negócio, com o objetivo de gerar valor econômico e social. Existem várias determinantes que influenciam a decisão de uma pessoa em se tornar empreendedor, incluindo: Características pessoais; ambiente de negócios; oportunidades de mercado; acesso a recursos; rede de contatos e; tecnologia e inovação. As características pessoais do empreendedor, como a personalidade, habilidades, conhecimentos, experiência e motivação, podem influenciar a decisão de iniciar um negócio. Algumas características comuns dos empreendedores de sucesso incluem a capacidade de assumir riscos, a perseverança, a criatividade, a capacidade de adaptação e a habilidade de liderança. O ambiente de negócios pode ter um grande impacto no empreendedorismo.

Um ambiente favorável, com leis e regulamentações claras, infraestrutura adequada e acesso a financiamento, pode encorajar o empreendedorismo. Por outro lado, um ambiente desfavorável, com altas taxas de impostos, regulamentações complexas e falta de apoio governamental, pode desencorajar o empreendedorismo. A identificação de uma oportunidade de mercado é um fator importante no empreendedorismo. O empreendedor deve identificar uma necessidade não atendida ou um nicho de mercado em que possa oferecer um produto ou serviço único e de valor para os clientes. O acesso a recursos financeiros, humanos e materiais é crucial para o sucesso do empreendedorismo. O empreendedor precisa de capital inicial para investir no negócio, além de recursos humanos e materiais para operar e crescer. A rede de contatos do empreendedor pode influenciar significativamente o sucesso do negócio. Ter uma rede de contatos sólida pode ajudar o empreendedor a acessar recursos, clientes, fornecedores e

mentores. A tecnologia e a inovação desempenham um papel cada vez mais importante no empreendedorismo. Os avanços tecnológicos estão criando oportunidades de negócios e permitindo que os empreendedores inovem em produtos e serviços existentes (BRÁS, 2013; TAVARES; MOURA; SILVA, 2013; VALE; CORREA; SILVA, 2014; ROCHA, 2016; ASSUNÇÃO; QUEIROZ; COSTA, 2017; OLIVEIRA, 2019; VALE; CORREA, 2013; ASSUNÇÃO; QUEIROZ; COSTA, 2017; FERRAZ, 2020; FERREIRA, 2021).

Hersey e Blanchard (1977, p. 18) esclarece que “a motivação das pessoas depende da intensidade de seus motivos. Os motivos podem ser definidos como necessidades, desejos ou impulsos oriundos do indivíduo e dirigidos para objetivos, que podem ser conscientes ou subconscientes”.

Outro ponto abordado nos estudos são os *Spin-offs* de empregados que se trata de empresas que surgem quando funcionários de uma empresa-mãe decidem empreender e criar um negócio. No Brasil, existem vários casos de *spin-offs* de empregados que tiveram sucesso em seus setores, mas também há muitos casos em que essas empresas não conseguiram sobreviver ou crescer (FERREIRA, 2021).

Em geral, a sobrevivência e o crescimento de *spin-offs* de empregados no Brasil dependem de vários fatores, como o tipo de setor em que a empresa está inserida, a competição no mercado, a disponibilidade de recursos financeiros e humanos, e a capacidade de inovação e adaptação às mudanças do mercado.

Alguns estudos sugerem que a maioria das *spin-offs* de empregados no Brasil surge por necessidade, ou seja, quando os funcionários são demitidos ou precisam buscar novas oportunidades de trabalho. No entanto, também existem casos em que a *spin-off* é criada por oportunidade, ou seja, quando os funcionários identificam uma oportunidade de mercado que não está sendo explorada pela empresa-mãe e decidem empreender (FERRAZ; TEIXEIRA, 2015).

Independentemente do motivo pelo qual a *spin-off* é criada, o sucesso da empresa depende em grande parte da capacidade dos empreendedores de identificar uma oportunidade de mercado e desenvolver uma estratégia sólida para o crescimento do negócio. Além disso, é importante ter acesso a recursos financeiros, humanos e tecnológicos para sustentar a empresa a longo prazo.

No entanto, estudos mostram que empreendedores que realizam um planejamento adequado e têm habilidades empreendedoras, como liderança, inovação e gestão de riscos, tendem a ter maiores chances de sucesso. Além disso, é importante que o empreendedor tenha

conhecimento e experiência no setor em que está atuando, o que pode ajudá-lo a identificar oportunidades e enfrentar os desafios do mercado. Também é fundamental que o empreendedor esteja disposto a aprender e a adaptar seu negócio de acordo com as mudanças do mercado e as necessidades dos clientes. A perseverança e a capacidade de superar obstáculos também são importantes para o sucesso de um empreendimento por oportunidade

Considerações Finais

Em resumo, existem duas principais motivações para o empreendedorismo: necessidade e oportunidade. A motivação por necessidade ocorre quando indivíduos iniciam um negócio por falta de outras opções, como desemprego ou subemprego. Já a motivação por oportunidade ocorre quando indivíduos identificam uma oportunidade de negócio e decidem aproveitá-la. Embora a motivação por necessidade possa ser vista como uma resposta a uma situação de crise, muitos empreendedores bem-sucedidos iniciaram seus negócios dessa maneira. Por outro lado, a motivação por oportunidade pode ser vista como uma expressão da visão empreendedora de indivíduos que identificam oportunidades de negócio e estão dispostos a assumir riscos para aproveitá-las.

Independentemente da motivação, empreender requer habilidades específicas, como a capacidade de identificar oportunidades, planejar e gerenciar recursos e tomar decisões rápidas e precisas. Além disso, é importante ter acesso a recursos financeiros, humanos e tecnológicos para sustentar o negócio a longo prazo. As chances de sucesso de um empreendedorismo por necessidade tendem a ser menores do que as de um empreendimento por oportunidade, mas podem ser aumentadas com capacitação, planejamento e desenvolvimento de habilidades empreendedoras. A motivação por necessidade também pode ser um fator motivador para a criatividade e inovação de empreendedores de países em desenvolvimento.

Em conclusão, tanto a motivação por necessidade quanto a motivação por oportunidade podem levar ao sucesso do empreendedorismo. O que importa é a habilidade do empreendedor em identificar oportunidades de negócio, desenvolver uma estratégia sólida e ter acesso a recursos para sustentar o negócio a longo prazo.

Referências

ANDRADE JÚNIOR, Daniel Luiz Igrejas; SATO, Camila Yano. Influência da Educação Empreendedora na Identificação de Oportunidades de Negócios. **Revista de Administração Imed**,

[S.L.], v. 9, n. 2, p. 3, 20 dez. 2019. Complexo de Ensino Superior Meridional S.A.. <http://dx.doi.org/10.18256/2237-7956.2019.v9i2.3335>.

ASSUNÇÃO, Aléxia Galvão; QUEIROZ, Filipe Dos Anjos; COSTA, Robson Antônio Tavares. As variáveis necessidade e oportunidade e suas influências na abertura de micro e pequenas empresas: um estudo de campo no centro comercial de Macapá-AP. **Saber Humano**, ISSN 2446-6298, V. 7, n. 10, p. 126-143, jul./dez. 2017.

BARROS, A, B; PEREIRA, C, M, M, A. **Empreendedorismo e Crescimento Econômico: uma Análise Empírica**. 2008. Disponível em: <file:///E:/ADMINISTRA%C3%87%C3%83O%20FAMESC/7%C2%B0%20Per%C3%ADodo/Empreendedorismo/artigos%20para%20o%20trabalho/05.pdf>. Acesso em: 25/03/2023.

BEUREN, I. M. **Trajetória da Construção de um Trabalho Monográfico em Contabilidade**. In: BEUREN, I. M. (Org.). *Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: teoria e prática*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. p. 46-75.

BEZERRA, WILIAN QUEIROZ. **Empreendedorismo: O perfil empreendedor por necessidade, por outra perspectiva, um estudo no segmento de confecção**. FACULDADE SETE DE SETEMBRO – FA7 CURSO GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. Fortaleza – 2011, 43fls.

BRÁS, G. O empreendedorismo e suas determinantes: oportunidade ou necessidade?. **Gestão e Desenvolvimento**, n. 21, p. 101-121, 1 jan. 2013.

BRUM, E. **O duro país dos pequenos**. Época, 2003.

CORRÊA, Victor Silva; VALE, Glaucia Maria Vasconcellos. A dinâmica das motivações empreendedoras: uma investigação retrospectiva. **Rev. Pretexto**. Vol. 14, No 4 - outubro/dezembro 2013.

DE MOURA, J. Ferraz. **Não são gigantes, são moinhos de vento: as desventuras dos/as empreendedores/as em terra Brasilis**. 2020. Caderno De Administração, 28, 76-81. <https://doi.org/10.4025/cadadm.v28i0.53675>.

DOLABELA, F. **Oficina do empreendedor**. São Paulo: Cultura, 1999, P.4.

DORNELAS. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso**: 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2005.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor (Entrepreneurship): Prática e Princípios**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

FACHIN, Odilia. **Fundamentos de metodologia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

FATTURI, Karyne Carlos. **Análise histórica do empreendedorismo: estudo das principais características que definem um empreendedor de sucesso**. / Karyne Carlos Fatturi. — 2013. 45 f.; 30 cm.

FERRAZ, Janaynna de Moura; TEIXEIRA, Rivanda Meira. A criação de spin-offs corporativos: relação com a organização-mãe na perspectiva dos recursos. **Revista Alcance**, [S.L.], v. 22, n. 2, p. 243, 3 nov. 2015. Editora UNIVALI. <http://dx.doi.org/10.14210/alcance.v22n2.p243-261>.

FERREIRA, Thiago. Sobrevivência e Crescimento de Spin-off de Empregados no Brasil. **Revista de Administração, Sociedade e Inovação**, [S.L.], v. 7, n. 1, p. 07-26, 1 jan. 2021. Programa de Pós Graduação em Administração da UFF/VR. <http://dx.doi.org/10.20401/rasi.7.1.511>.

GALVÃO, Taís Freire; PEREIRA, Mauricio Gomes. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [S.L.], v. 23, n. 1, p. 183-184, mar. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742014000100018>.

GEM, Global Entrepreneurship Monitor. **2020/2021-Global Report**. 2022. Disponível em: <https://www.gemconsortium.org/file/open?fileId=50691>. Acesso em: 12/03/2023.

GEM, Global Entrepreneurship Monitor. **Empreendedorismo no Brasil- Relatório executivo, 2017**. 2017. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Relat%C3%B3rio%20Executivo%20BRASIL_web.pdf. Acesso em: 12/03/2023.

GEM, Global Entrepreneurship Monitor. **Empreendedorismo no Brasil- Relatório executivo, 2005**. Disponível em: <https://ibqp.org.br/wp-content/uploads/2016/09/Empreendedorismo-no-Brasil-2005-Relat%C3%83%C2%B3rio.pdf>. Acesso em: 12/03/2023.

GEM, Global Entrepreneurship Monitor. **Empreendedorismo no Brasil- Relatório executivo, 2020**. 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/15iOq6-1BCIRmcX4wMEuUemZDtMM3gIHi/view>. Acesso em: 12/03/2023.

GIL, Carlos, A. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**, 6ª edição. São Paulo, Atlas, 2017.

HALICK, Zélia. **Empreendedorismo**. Rede E-Tec, Brasil. INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. CURITIBA-PR, 2012. Disponível em: <http://redeotec.mec.gov.br/images/stories/pdf/projeja/empreendedorismo.pdf>. Acesso em: 03/03/2023.

HERSEY, P.; BLANCHARD, K. H. **Psicologia para administradores de empresas**. São Paulo: EPU, 1977.

HISRIC, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo**. 9ª. Ed. Porto Alegre (RS): AMGH Editora, 2014.

LEAL, Adriana Pinheiro; SETTE, Rachel Bicalho, SANCHES, Vander Lúcio; MELO, Alan da Silva; LOPES, Silvana Antônia Sanches; MATOS, Salette de; ORDONE, Vanessa Igydia. A Importância do Empreendedorismo para o Desenvolvimento Econômico no Brasil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 03, Ed. 08, Vol. 01, pp. 115-135, Agosto de 2018. ISSN:2448-0959.

LEZANA, Álvaro Guillermo Rojas; MENDONÇA, Anny Key de Souza; VAZ, Caroline Rodrigues; MALDONADO, Maurício Uriona. **Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade: origem, evolução, tendências**. 1ed. – dados eletrônicos- Florianópolis: UFSC, 2017. 392p., il.

LYRIO, M, V, L. **Gestão: empreendedorismo**. 2008. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/Mah1986mah/gesto-de-empreendedorsmo-sebrae>. Acesso em: 12/03/2023.

MARQUES, José Roberto. **As principais diferenças entre empreendedor por necessidade e oportunidade**. 2020. Disponível em: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/as-principais-diferencas-entre-empreendedor-por-necessidade-e-oportunidade/>. Acesso em: 12/03/2023.

OLIVEIRA, Victor Rodrigues de. **Empreendedorismo de Necessidade, Empreendedorismo de Oportunidade e Ciclo Econômico**. In: 46 ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 2018, Rio de Janeiro/RJ. Anais do 46 Encontro Nacional de Economia, 2018.

ROCHA, Estevão Lima de Carvalho. Oportunidade ou necessidade? Um estudo do impacto do empreendedorismo no desenvolvimento econômico. **Revista Gestão em Análise**, [S.L.], v. 3, n. 1/2, p. 31, 5 abr. 2016. Instituto para o Desenvolvimento da Educação. <http://dx.doi.org/10.12662/2359-618xregea.v3i1/2.p31-46.2014>.

SANCHES, V. L. **A importância do empreendedorismo para o desenvolvimento econômico no Brasil**. 2018. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/desenvolvimento-economico>. Acesso em: 23/03/2023.

SANTIAGO, Nicolas Freire. **Empreendedorismo como estratégia de empregabilidade: uma visão dos estudantes de administração de uma ies particular de Fortaleza-CE**. FORTALEZA – CE 2020, 105fls.: il color.

SEBRAE. Disciplina de empreendedorismo. São Paulo: Manual do aluno, 2007, 67p. apud LIMA, Valéria Guedes Borges de. **O microempreendedor da área têxtil e sua importância na geração de empregos na cidade de SÃO BENTO -PB**. PALHOÇA – SC. UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2020, p.21.

SEBRAE. **Sobrevivência das empresas no Brasil**. / Marco Aurélio Bedê (Coord.) – Brasília: Sebrae, 2016. 96 p. il.

SEBRAE-SC. **Mas afinal, o que é empreendedorismo?** 2021. Disponível em: <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/o-que-e-empreendedorismo>. Acesso em: 01/03/2023.

SILVA, Juliana Aparecida Moura; ISTOE, Sérgio Elias; SILVA, Edimara Bizerra. **Empreendedorismo: necessidade X oportunidade**. In: V Expciência - Faculdade Metropolitana São Carlos - FAMESC, 2020. Disponível em: <https://www.doity.com.br/anais/vexpofamesc2020/trabalho/166171>>. Acesso em: 12/03/2023.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Integrative review: what is it? how to do it?. Einstein (São Paulo), [S.L.], v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. **FapUNIFESP (SciELO)**. <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>.

TAVARES, Carlos Eduardo; MOURA, Gilnei Luiz de; SILVA, Andressa. **Conhecimento Interativo**, São José dos Pinhais, PR, v. 7, n. 1, p. 16-29, jan./jun. 2013.

VALE, Gláucia Maria Vasconcellos; CORRÊA, Victor Silva; REIS, Renato Francisco dos. Motivações para o empreendedorismo: necessidade versus oportunidade?. **Revista de Administração Contemporânea**, [S.L.], v. 18, n. 3, p. 311-327, jun. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac20141612>.

Como citar este artigo (Formato ABNT):

BANDEIRA, Paulo Vitor Ribeiro; SILVA, Thiago Sousa. Motivações para o Empreendedorismo: Necessidade e Oportunidade. **Id on Line Rev. Psic.**, Maio/2023, vol.17, n.66, p. 190-208, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 09/03/2023; Aceito 20/04/2023; Publicado em: 31/05/2023.